

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e Impr. Typ.: «Espozendense» — Espozende

Assinatura: Ano, sem estampilha 10\$00 esc. — Com estampilha e para fóra 12\$00 esc. Brasil, [Moeda forte], 30\$00 esc. Colonias Portuguezas, 25\$00 esc. — Numero avulso, \$50 c. Pagamento adiantado. Séde da administração — Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha \$70 ct. Comunicados ou reclamações, linha, 50 cent. Imposto do selo, cada publicação. \$30, Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNALIS DO DISTRITO DE BRAGA

PALAVRAS DE SEMPRE E DE HOJE A REMODELAÇÃO MINISTERIAL

Palavras do Ministro da Economia

«Pretenderá saber-se o que vamos fazer: assegurar o abastecimento público, aumentar a produção do que nos é necessário ou podermos exportar e tentar possível industrialização do País para satisfazer imperiosas exigências da colectividade.»

(Do discurso pronunciado no acto da posse pelo Ministro da Economia, sr. dr. Rafael Duque.)

Palavras do novo ministro das Finanças

«Sucedendo ao sr. Presidente do Conselho na gerência desta pasta, compreendo a dificuldade e a importância do facto, embora saiba que a situação actual do Ministério é felizmente muito diversa da que o illustre Chefe do Governo encontrou em 1928, quando assumiu as funções de Ministro das finanças.»

(Do discurso pronunciado no acto da posse pelo sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), novo Ministro das Finanças.)

Palavras do anterior Ministro da Justiça

«...ainda que passe a viver bastante longe deles, não posso negar que desejarei ver sempre cada vez mais perfeitos os serviços em que gastei uma parte da minha vida. Só não ama uma obra quem a não fêz ou a fêz por acaso; mas o que se criou com trabalho, com entusiasmo e com sacrificio, segue-se sempre, irresistivelmente.»

(Do discurso em que o Ministro cessante, sr. dr. Manuel Rodrigues, saudou o novo titular da pasta da Justiça, sr. dr. Adriano Vaz Serra.)

Palavras do Ministro da Justiça

«...Procurei trabalhar na medida das minhas forças para o aperfeiçoamento das leis e das substituições judiciais e outras que se prendem com o serviço da justiça. Com os olhos postos neste ideal, de

coração puro, animado pela mais decidida vontade de servir a Nação, embora sob o peso de graves responsabilidades—e inspirando-me a orientação superior dos chefes admiráveis sob cuja direcção todos temos a honra de trabalhar—espero que não me faltará o estímulo nem entusiasmo para uma tarefa diante da qual é legítimo vacilar.»

(Do discurso pronunciado no acto de posse pelo novo Ministro da Justiça, sr. dr. Adriano Vaz Serra.)

Palavras do anterior Ministro da Educação Nacional

«Se áquêle que sai são consentidos, pelas intenções que teve e pelo que pôde realizar ou concluir em projecto, um humano sentimento de amor ao que deixou feito e a ambição de ver realizado muito melhor o que sonhara—a todos asseguro que parto tranqüilo.»

(Do discurso em que o Ministro cessante, sr. dr. Carneiro Pacheco, cumprimentou o novo titular da pasta da Educação Nacional, sr. dr. Mário de Figueiredo.)

Palavras do novo Ministro da Educação Nacional

«Tenho a consciência de que é pesado o encargo que vou assumir. Mas tomeio por entender que no momento que passa a ninguém é licito furtar-se a responsabilidades, nem mesmo arvorar-se em juiz das que deve assumir.»

«O encargo é pesado, embora seja longo já o caminho percorrido.»

(Do discurso pronunciado no acto de posse pelo novo Ministro da Educação Nacional, sr. dr. Mário de Figueiredo.)

REMODELAÇÃO MINISTERIAL

Segundo a remodelação ministerial—o sr. doutor Adriano Vaz Serra passou a sobraçar a pasta da

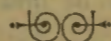
Justiça em lugar do sr. doutor Manuel Rodrigues, o sr. dr. Mário de Figueiredo a pasta da Educação Nacional em lugar do sr. doutor Carneiro Pacheco—e o sr. doutor Costa Leite (Lumbrales) a pasta das Finanças, em lugar do sr. doutor Oliveira Salazar.

Em vez dos dois Ministérios da Agricultura e do Comercio e Industria foi criado o Ministerio da Economia, que o anterior Ministro da Agricultura, sr. dr. Rafael Duque, passou a gerir.

Foram nomeados também sete Sub-Secretários de Estado: o sr. dr. Trigo de Negreiros—Sub-Secretario das Corporações, em substituição do sr. dr. Rebelo de Andrade; o sr. dr. Joaquim Diniz da Fonseca—Sub-Secretário da Assistencia Social; o sr. dr. Luiz Supico Pinto—Sub-Secretário das Finanças; o sr. dr. Francisco Casiro—Sub-Secretário das Colónias; o sr. dr. Lopes de Almeida—Sub-Secretário da Educação Nacional; o Prof. Engenheiro-Agrônomo sr. André Navarro—Sub-Secretário da Agricultura; e o Engenheiro sr. Ferreira Dias—Sub-Secretário do Comercio e Industria.

Outros homens. Os mesmos principios.

E a Revolução continua.



O SIGNIFICADO DA REMODELAÇÃO NACIONAL

A remodelação ministerial—honroso e simples render-de-guarda em que a mudança de homens não corresponde qualquer mudança de orientação e objectivos—permite-nos de certo modo avaliar até onde chegou já a Revolução. E permite-nos avaliá-lo—mercê dos dois acontecimentos que nela sobretudo avultaram: a entrega, por Salazar, da pasta das Finanças a outras mãos que não são as suas—e a criação do Ministerio da Economia, concentrando numa só as antigas pastas da Agricultura e do Comercio e Industria.

A revolução continua—mas vai adiantada.

E como acertadamente escreveu o editorialista do «Diario da Manhã» de 29-8-40.

«Seria ocioso perguntar ou explicar porque se fez esta remodelação ministerial. Sabe-se que obedeceu ao leme de Salazar—bem servir a Nação.»

Nada mais é preciso dizer.

De triunfo em triunfo

Poucas vezes tem sido tão notável o sumário de um fascículo da soberba «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» como o é o sumário deste fascículo 56.º que acaba de nos chegar ás mãos. Relativo ao mês de setembro de 1940, a sua pontualidade de aparição é, como de costume rigorosa.

Muitos grandes artigos, tratados pelos maiores nomes da nossa cultura e intelectualidade se encontram reunidos neste fascículo: *Celta, Céltyria, Celula*, (biologia), *Célula* (foto-eléctrica), *Celular* (teoria), *Celuloide, Celulose, Cemitério, Cêna, Cenografia, Cenozóico, Censura, Centeio, Central, Centro, Cepticismo, Cêra, Cerâmica, Cêrco, Cerebello, Cerebro*, etc., etc. Estes belos artigos e outros, amplamente ilustrados, são devidos a especialistas da categoria dos Prof.ªs. Mendes Correia, Celestino da Costa, Cirilo Soares, Charles Lepierre, Hernani Cidade, Luiz Schwalbach, Raul Proença, Azevedo Gomes, Engenheiros, Miguel Paiva, J. Segurado, Armando de Lucena, João de Sousa Fonseca, Dr. Dias Amado, Prof. David Lopes, Prof. Barahona Fernandes, Tenente-Coronel Raul Rato, Coronel Américo de Bibar, etc., etc. Belas estampas em separado, ornamento surpreendente fascículo.

Não pode, realmente, ter se como possível um maior interesse em um só número de uma obra desta indole.

Segundo nos informam, continua a obter o maior êxito o sistema de vendas por Pagamentos Suaves desta obra, acerca do qual informam prontamente, a quem lhe solicitar, os editores-proprietários Editorial Enciclopédia, Limitada—Rua do Alecrim, 32—Lisboa!

INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO
E PREVIDÊNCIA

Delegação em Braga

Vão os Organismos Corporativos deste Distrito, nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, visitar a Exposição do Mundo Português mostrar as Glórias de oito séculos de História, que mais do que nunca urge relembrar.

Torna-se necessário que aproveitem desta iniciativa o maior nu-

mero possível de trabalhadores para o que é indispensável a colaboração das entidades patronais com os sindicatos.

A Delegação do I. N. T. P., certa do alto sentido social que anima os Senhores Industriais, espera que estes concedam todas as facilidades que lhe vão ser solicitadas pelos dirigentes dos sindicatos Nacionais.

O DELEGADO.

PELO CONCELHO

CARTA DE VILA-CHA, 10-9-40

CASAMENTO.—Com todas as cerimónias litúrgicas realizou-se no pretérito dia 7 o enlace do nosso amigo snr. Albino Gonçalves Neiva Júnior com a prendada menina Emília de Sá Penteado. A êste acto assistiu a J. A. C. que dialogou a santa missa entoando também formosos cânticos como preito de gratidão ao nubente que foi presidente desta secção desde o seu início. No momento próprio o Rev. pároco fez aos noivos uma brilhante alocação. Terminada a cerimónia na Igreja o noivo ofereceu aos membros da J. A. C. um mimoso copo de agua de despedida no Salão das Juventudes durante o qual falou o seu irmão Valentim Neiva que em nome dos camaradas lhe agradeceu todos os serviços prestados. O presidente agradeceu muito comovido. Depois o grande cortejo nupcial dirigiu-se para casa do nubente onde se realizou um opíparo almoço que foi muito concorrido: entre os convivas destacamos o Rev. Pároco, o Snr. Alpoim, gerente da fábrica dos galegos em Viana do Castelo, o snr. Claudino de Sá e filha, o snr. Portela e esposa, de Gandra, etc., etc. Aos brindes falaram os snrs. P.º Carlos Martins de Lima, Valentim G. Neiva e P.º Pires Afonso.

A debandada, depois de feitos alguns grupos fotográficos, fez-se ás 16,30 com saudades dumas horas tão alegres que tão depressa passaram. O Rev. Senhor P.º Anselmo Boaventura Rego, Conde de Madinba, parente do noivo, impossibilitado de tomar parte, fez-se representar pelo Pároco desta freguesia. Os noivos receberam muitas cartas de felicitações assim como numerosas ofertas.

V. N.

PRAIA DE FÃO

10 de Setembro

A NOSSA PRAIA

Muitas e lindas são as praias de Portugal. Porém, entre elas surge

como estrela de maior brilho a nossa linda praia. Os bens com que a natureza a dotou são nela mais sedutores do que em qualquer outra praia. A nossa praia está reservado um largo futuro e Fão, terra pequenina mas cheia do encantos, vai-se tornando conhecida mãe-cê da praia que possui. A nova avenida para a Bonança muito veio beneficiar a nossa praia e ela será vital para o seu desenvolvimento. Precisamos, pois, de tornar essa Avenida naquela arteria de que de facto a nossa praia necessita. Este ano a concorrência e frequência da nossa praia aumentou imenso. Inúmeras e distintas famílias estão entre nós e Fão orgulha-se de saber receber os seus ilustres hospedes. A nossa colonia balnear é olhada com carinho e dedicação e nós desde há muito que nos habituamos a ver nos nossos banhistas filhos dedicados da nossa terra. De facto eles vem merecem a maior das considerações e da nossa estima. São eles que de maneira verdadeiramente dedicada fazem o maior reclamo da nossa terra como praia. São eles que nesta época vêm dar movimento ao torrão em que nascemos e que eles já se habituaram, também, a querer e a defender como filhos queridos. Honra, pois, á nossa colonia balnear e nos filhos dedicados de Fão, os nossos ilustres hospedes encontram, em cada um, um verdadeiro amigo.

C.

Propriedade industrial

Foi publicado, ha dias, no «Diário do Governo», (1.º serie) o decreto pelo Ministerio do Comercio e Industria, que promulga o Código da Propriedade Industrial.

Pesca de salmões

No rio Lima, em Ponte-da-Barca, junto ao Poço de Britelo, foram pescados dois salmões, pesando 9 quilos, cada, sendo vendidos por 140\$00.

Porque se não faz o repovoamento desta especie no nosso Cávado? Era pensar nisso e pedir a quem de direito esse beneficio para o nosso rio e para os pescadores de tão saboroso peixe.

Comparticipação do Estado

O snr. Ministro das Obras Publicas concedeu, por intermédio do «Fundo do Desemprego», á Camara Municipal deste concelho, para obras, a quantia de 3.000\$00.

NOTICIARIO

Entre nós

Tivemos a honra de cumprimentar nesta redacção o nosso illustre amigo e importante capitalista da cidade do Porto, ex mo sr. Pedro Maria da Fonseca, que se encontra a passar algum tempo na Barea do Lago.

Pela Guarda Fiscal

Foi transferido do posto de Aldeia-Nova, para Vila Nova de Gaia o nosso bom amigo snr. José Alberto de Sousa e Silva, zeloso agente fiscal, o qual já se encontra ao serviço. Os nossos cumprimentos.

Festa nautica

Segundo nos consta realiza-se amanhã, no nosso Cávado uma importante festa nautica, a que concorrerão diversos clubs.

Senhora da Bonança

Realisou-se no passado domingo, em Fão, no aprazível local do mesmo nome a festividade a Nossa Senhora da Bonança. Foi abrilhantada por uma banda de musica.

Gatunagem

Numa das noites do principio da semana, foram retiradas por mão criminal todas as torneiras do lavadouro publico ao sul da nossa vila.

Parece impossível, nem as torneiras escaparam.

Policia em acção para se descobrir esses «benfiteiros» da sociedade.

A garotada

Parece impossível, mas é verdade, o que diariamente se passa no antigo banco junto da casa Havana.

Garotada de toda a especie, encosta ali, fazendo d'aquelle sitio ponto de reunião, onde se ouvem asneiras de toda a especie.

E' de urgente necessidade, que tal abuso acabe.

Ah! bons tempos, os do Ricardo!

S. Lourenço

No monte do mesmo nome, realizou-se no ultimo domingo a importante festa em honra do milagroso S. Lourenço, a qual foi bastante concorrida de forasteiros.

Caça

Abriu no passado dia 1 do corrente mês a caça ás rolas e outras aves.

Amanhã, inicia-se tambem a abertura da caça ao coelho e mais peças de caças.

Abade de S. Martinho

Foi colocado na freguesia de Laundos, concelho da Póvoa do Varzim, o nosso bom amigo snr. P.º Francisco Gonçalves Marques, que há anos vinha paroquiando a freguesia de S. Martinho do Vale, Famalicão.

Os nossos cumprimentos.

A fiscalização das praias

As brigadas de repressão ao nudismo nas praias prenderam, no passado domingo, 30 pessoas, entre as quais uma senhora que foi multada em 500\$00. Sómente se registaram seis absolvições.

Interêsse publico

O Chefe do distrito fez expedir a todos as autoridades suas subordinadas, cópias da seguinte circular dimanada da Direcção do Serviço de Saude Militar:

«Tendo esta Direcção necessidade de obter a relação nominal de todos os individuos habilitados com o curso de medicina em todo o país, com a indicação do nome, idade, se exerce a profissão, especialidade a que se dedica e localidade onde a exerce, rogo a V. Ex.ª o obsequio de, por intermedio das autoridades suas subordinadas, seja feita a respectiva relação acima solicitada e enviada depois a esta Direcção com a possível brevidade.»

A reunião dos Municipios do país

A 6 de Novembro proximo realizar-se há uma reunião preparatoria para reunião conjunta de todos os Municipios de Portugal, a que assistirão todos os presidentes dos mesmos, nos paços dos concelhos de Lisboa.

Progressão de filhos

Comunicam de Porto Alegre, Brazil, que Deolindo Vejales, residente em Quardi, casou-se com a menina Ilse Silva, há três anos.

No primeiro ano de casados, Ilse teve um filho, no segundo, dois gémeos, e, no terceiro ano, três gémeos. Todas elles gozam perfeita saude. O pobre marido que ganha apenas 7\$500 diários, está a braços com enormes dificuldades para manter a familia, que cresce numa progressão assustadora, de ano para ano...

Apreensão de malas do correio a bordo dum vapor americano.

Nova Iorque, 6 — A censura inglesa apreendeu a bordo do vapor norte-americano «Exchorf» de passagem nas Bermudas para a Europa 346 sacos postais. CTF — NNC.

TOLDE — em estado novo.
Vende-se. — Nesta redacção se diz.

Valores declarados para o estrangeiro

Comunicam, oficialmente, que está suspensa a aceitação de valores declarados para o estrangeiro, excepto os destinados a Espanha.

Noticiário de Forjães

Setembro 10

Justa homenagem.

Por iniciativa do povo desta terra, houve no passado Domingo, uma manifestação de regosijo e entusiasmo, devido ao completo restabelecimento, da doença subita, que atacou S. Ex.ª o Sr. Rodrigues de Faria.

A's 10 h. da manhã, foi cantada uma missa pelo Rev. Sr. Reitor em acção de graças. No final foi organizado um cortejo em direcção à Quinta de Cursos, onde se incorporaram os Elementos da A. C., os alunos das Escolas, o Ex.mo Professorado, Sr. Regedor e Junta da freguesia.

Ao chegar defronte do palacete destacaram-se do desfile e subiram a escadaria para cumprimentar S. Ex.ª, os Ex.mos professores José Albino A. de Faia, Mario Vila Verde, Tenente Luiz Feneira Queiros, Sr. Reitor, P.º Manuel Rodrigues Azevedo e o seminarista Antonio da Silva Sampaio.

Ao notar-se a presença do grande benemerito, o povo aclamou-o delirantemente: o presidente da J. A. C. Sr. Domingos Lima da Silva, levantou o primeiro viva a Sua Excecellencia, sendo correspondido com frene i. O Sr. padre Azevedo num brilhante e eloquente discurso, apresentou os cumprimentos e o nome de todos ali presentes; pronunciando palavras de reconhecimento, peio auxilio que Sua Ex.ª tem prestado a favor do operario. — Dizendo: E' triste haver um trabalhador apto e valente, e viver na miseria por não ter onde trabalhar.

Terminou esta homenagem com muitos vivas, sendo queimadas muitas duzias de foguetes.

Ribeiro d'Agêlo.

PREVENÇÃO

Previne-se o publico em geral de que qualquer transacção feita por Maria da Piedade de Campos Evangelista, sobre quaisquer moveis e utensilios existentes na casa que foi do falecido Snr. Tito José Evangelista, ficará sem efeito e por consequência nula, em virtude dos mesmos pertencerem sómente aos filhos do Snr. Antonio Gomes Martins Junior, da cidade do Porto.

Espozende, 14 de Setembro de 1940.

Colégio Franco-Lusitano

ESPOSENDE

Fundado em 1923

TEM OBTIDO SEMPRE BONS RESULTADOS

Autorizado especialmente para os dois sexos.

Internato, semi-internato e externato.

Ensina-se: Instrução primária—Admissão aos Liceus—Curso Liceal (I.º e II.º Ciclos)—Música e Lavoros.

Os internos são tratados como em família, tendo boa higiene, alimentação sadia, educação religiosa e cuidada educação moral e cívica.

As aulas reabrem no dia 9 de Outubro

Para informações,
dirigir-se à directora:

D. Renée Mestre Vieira.

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE
ESPOSENDE

EDITAL

(Numero 23)

Convocação do Conselho Municipal

Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Esposende:

Usando da faculdade que me confere o art.º 31 do Código Administrativo, convoco os vogais do Conselho Municipal deste Concelho, a reunirem extraordinariamente no Edificio dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Camara no dia 20 do corrente mês, pelas 14 horas, para cumprimento do § unico do art.º 602 do citado Código.

Para os efeitos legais, se publica o presente que vai também ser afixado nesta Vila nos logares do costume.

Camara Municipal do Concelho de Esposende, 11 de Setembro de 1940.

E eu, Antonio Vilas

Boas Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Camara o subscrêvo.

O Presidente da Camara,
(a) *P.º Manuel Martins de Sá Pereira.*

Anuncio com 88 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de-3-8-1940

COMARCA DE ESPOZENDE
(Secretaria)

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Por este se anuncia que até ao dia 15 do corrente, pelas 11 horas, em que se procederá á abertura publica no Tribunal Judicial, se recebem propostas em carta fechada para a venda judicial, do usufruto dos predios a seguir indicados, penhorados nos autos de execução por custas e sêlos que o Digno Agente do Ministério Publico move contra Engrácia Dias, viuva, da freguesia de Apulia, desta comarca, por este juizo e 3.ª Secção.

1.º

O usufruto de uma casa terrea com cobertos, cortes de gado, eira, pôço e eirado de lavradio com ramadas de vinho, no lugar da—Igreja—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6606, a fls 153 v.º do L.º B, 17.

2.º

O usufruto de um campo de lavradio no sitio da—Bouça de Riba—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6607 do Livro B, 17.

3.º

O usufruto de uma tomadia de areia, no sitio da Fonte da Senhora—fre-

guesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6608, a fls. 154 v.º do L. B. 17.

4.º

O usufruto de uma casa térrea para guardar utensilios, sita na Praia da Couve—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6610, a fls. 155 v.º do Livro B, 17.

5.º

O usufruto de três quintas partes de uma leira de mato no sitio do Pombal—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6609 a fls 155 v.º do Livro B, 17.

6.º

O usufruto de noventa e nove cento e sessenta e seis ávos de uma leira de lavradio no sitio da—Bouça de Baixo—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria, sob o n.º 7833, a fls. 172 do Livro 20.

A despesa da adjudicação, ficará a cargo do proponente o qual depositará no acto as custas provaveis e um decimo do produto da importancia.

Esposende, 4 de Setembro de 1940.

O Juiz de Direito,

1.º Substituto

(a) *Joaquim Torres da Costa Reis*

O Chefe da 3.ª Secção
Frederico José da Fonseca

António Abreu

ADVOGADO
Largo do Correio
ESPOSENDE